

No primeiro trimestre de 2021, o Banco Santander obteve Lucro Líquido gerencial de R\$ 4,012 bilhões, com alta de 4,1% em relação ao mesmo período de 2020 e de 1,4% no trimestre. **Esse é o maior lucro trimestral do banco desde o segundo trimestre de 2010.** O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) do banco ficou em 20,9%, com queda de 1,4 p.p. em doze meses. O lucro obtido na unidade brasileira do banco representou 21% do lucro recorrente global que foi de € 2,138 bilhões, este último, com alta de 385,8% em doze meses (o lucro líquido do 1º trimestre de 2020 foi de € 331 milhões), após um provisionamento de € 1,608 milhões em 2020, em função da pandemia da COVID-19 e alta de 50% no trimestre. Entre as unidades do Santander no mundo, a maior variação do lucro foi nos Estados Unidos (€ 616 milhões), com crescimento de 1.017% em doze meses.

A Carteira de Crédito Ampliada do banco, no país, teve alta de 7,4% em doze meses e queda de 2,9% no trimestre, atingindo R\$ 497,6 bilhões (ou alta de 11,4% desconsiderando o efeito da variação cambial). As operações com pessoas físicas cresceram 13,4% em doze meses, chegando a R\$ 178,4 bilhões, com crescimento em todas as linhas e impulsionadas por Veículos/Leasing (+27,5%) e pelo crédito imobiliário (+23,2%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 61,1 bilhões, com alta de 3,4% em relação a março de 2020. Do total desta carteira, R\$ 51,8 bilhões (ou 84,7% da carteira) referem-se aos financiamentos de veículos para pessoa física, apresentando aumento de 4,1% no período. O crédito para pessoa jurídica cresceu 14,3% em doze meses, alcançando R\$ 185,3 bilhões. O segmento de pequenas e médias empresas cresceu 28,4%, e o de grandes empresas cresceu 9,2%. O Índice de Inadimplência Total superior a 90 dias, incluindo Pessoa Física e Pessoa Jurídica, ficou em 2,1%, com queda de 0,9 p.p. em comparação ao primeiro trimestre de 2020. Já as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) foram reduzidas em 5,8%, totalizando R\$ 3,4 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 8,3% em doze meses, totalizando R\$ 4,9 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR caíram 4,4% no ano, somando R\$ 2,2 bilhões. Assim, em março de 2021, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 215,74%.

A *holding* encerrou o primeiro trimestre de 2021 com 44.806 empregados, com fechamento de 2.386 postos de trabalho em doze meses. Foram fechadas 140 agências e 91 PABs no período.

Itens	(Em milhões)		
	1tri2021	1tri2020	Varição
Ativos Totais	978.150	1.002.389	-2,4%
Carteira de Crédito Ampliada	497.566	463.393	7,4%
Patrimônio Líquido*	78.986	80.119	-1,4%
Lucro Líquido Gerencial	4.012	3.853	4,1%
Rentabilidade (LL/PL)	20,9%	22,3%	-1,4 p.p.
Taxa de Inadimplência (>90dias)	2,1%	3,0%	-0,9 p.p.
Receita das Operações de Crédito	15.181	20.655	-26,5%
Receitas com Títulos e Valores Mobiliários	15.625	34.382	-54,6%
Despesas de Captação	16.095	29.149	-44,8%
Despesas com Empréstimos e Repasses	9.946	22.192	-55,2%
Despesas de PDD	3.377	3.586	-5,8%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas	4.852	4.482	8,3%
Despesa de Pessoal (+PLR)	2.249	2.353	-4,4%
Cobertura Desp. Pessoal / Receita Prestação de Serviços	215,74%	190,48%	25,26 p.p.
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.394	-6.310	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	-620	10.606	-
Basileia	15,2%	13,8%	1,4 p.p.
Agências	2.119	2.259	-140
PAB's	1.417	1.508	-91
Número de Empregados	44.806	47.192	2.386

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (1º trimestre de 2021).

* Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização).

Elaborado pela Rede Bancários – Dieese.